Banco de Cabo Verde



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Segurador - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

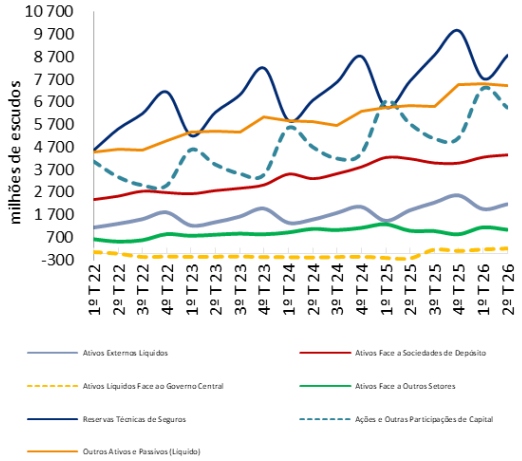
	Junho 2026		Junho 2025
RESERVAS TÉCNICAS DE SEGUROS	**8.766**	↑ **14,7%**	**7.646**
Participação Líquida das Famílias em Reservas de Seguros de Vida de Residentes	3.939	↑ 18,6%	3.322
Participação Líquida das Famílias em Fundos de Pensões	1.911	↑ 6,8%	1.789
Pagamentos Antecipados de Prémios/Reservas com Indemnizações Pendentes Setor Privado	2.916	↑ 15,1%	2.535
ATIVOS EXTERNOS LÍQUIDOS	2.163	↑ 14,4%	1.891
ATIVOS FACE A SOCIEDADES DE DEPÓSITOS	4.358	↑ 4,1%	4.185
ATIVOS LÍQUIDOS FACE AO GOVERNO CENTRAL	223	↑ 196,0%	-232
ATIVOS FACE A OUTROS SETORES	1.025	↑ 4,5%	981
AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	6.443	↑ 12,4%	5.732
OUTROS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	7.440	↑ 13,5%	6.553



SETOR SEGURADOR

- No segundo trimestre de 2026, a rubrica reservas técnicas de seguros registou um aumento relativo de 14,7 por cento, em resultado dos aumentos verificados na participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida residentes e dos pagamentos antecipados de prémios.

A evolução do panorama do setor das sociedades de seguros no segundo trimestre de 2026 foi determinada pelo comportamento das reservas técnicas de seguros, que constituem a parte mais representativa do seu passivo.



As reservas técnicas de seguros de residentes cresceram 14,7 por cento, atingindo 8.766 milhões de escudos, valor superior aos 7.645,9 milhões de escudos registados no período homólogo.

No contexto da evolução deste setor, destaca-se igualmente a expansão de 12,4 por cento da rubrica "ações e outras participações de capital", que ascendeu a 6.443,1 milhões de escudos no final do trimestre em análise, passando a representar 38,1 por cento do ativo total das sociedades seguradoras.

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras evidenciaram uma variação positiva de 14,4 por cento, valor inferior aos 28,1 por cento observado em junho de 2025.

Em paralelo, os ativos líquidos face ao governo central registaram um crescimento de 196 por cento no período em análise, culminando num saldo positivo de 222,6 milhões de escudos.

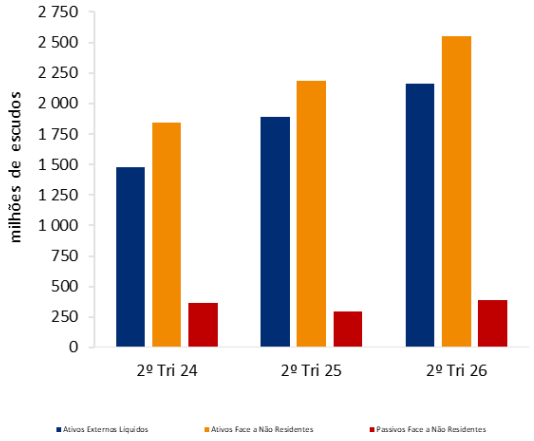
Os ativos face às sociedades de depósitos registaram um aumento de 4,1 por cento, valor inferior aos 26,6 por cento registados no mesmo trimestre de 2025.

Por sua vez, os ativos face a outros setores residentes apresentaram um aumento homólogo de 4,5 por cento, fixando-se em 1.025,4 milhões de escudos. Adicionalmente, a rubrica de "outros ativos e passivos líquidos" registou um aumento de 13,5 por cento, ascendendo a 7.440,3 milhões de escudos, face aos 6.553,1 milhões contabilizados no segundo trimestre de 2025.

ATIVOS EXTERNOS LÍQUIDOS

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras evidenciaram, no final do segundo trimestre de 2026, um crescimento de 14,4 por cento, atingindo 2.163,2 milhões de escudos, o que traduz um reforço significativo da posição credora líquida do setor face ao exterior.

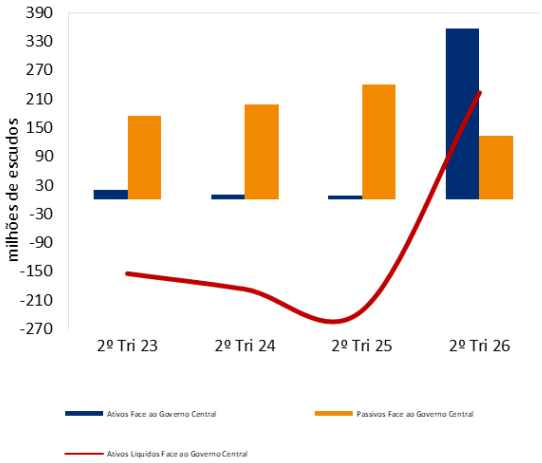
Esta evolução foi determinada, em larga medida, pelo desempenho positivo dos ativos sobre não residentes, que registaram um aumento homólogo de 16,6 por cento. Em paralelo, os passivos face a não residentes também apresentaram uma trajetória ascendente, com um acréscimo de 31,0 por cento, contribuindo, em termos líquidos, para a melhoria da posição externa das sociedades de seguros.



ATIVOS FACE A SOCIEDADES DE DEPÓSITOS

Em linha com o observado no período homólogo, ainda que com menor intensidade, os ativos face às sociedades de depósitos registaram um crescimento de 4,1 por cento (26,6 por cento em junho de 2025), refletindo essencialmente o aumento de 175,2 milhões de escudos nos depósitos em moeda nacional. Relativamente aos ativos em notas e moedas em caixa, estes fixaram-se em 3,4 milhões de escudos, mantendo um peso residual no conjunto dos ativos face às sociedades de depósitos.

ATIVOS LÍQUIDOS FACE AO GOVERNO CENTRAL



Em sentido inverso ao observado no período homólogo, os ativos líquidos face ao governo central — que apresentam menor representatividade no conjunto dos agregados das contas das sociedades seguradoras — registaram, em junho de 2026, um saldo líquido positivo de 222,6 milhões de escudos, correspondente a um crescimento de 196,0 por cento face ao período homólogo. Esta evolução decorre, em larga medida, do aumento significativo, na ordem dos 356 milhões de escudos, das aplicações em títulos do governo central. Em contrapartida, observou-se uma redução de 44,6 por cento nas contas de compensação do Governo Central em moeda nacional, contribuindo para a reconfiguração da posição líquida do setor segurador face ao subsetor público administrativo central.

ATIVOS FACE A OUTROS SECTORES

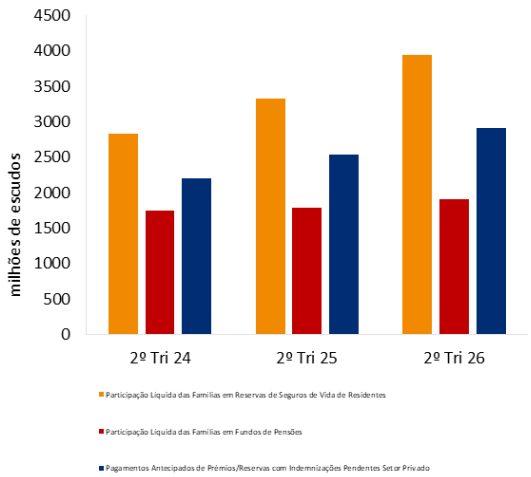
Os ativos face a outros setores residentes registaram um aumento homólogo de 4,5 por cento, fixando-se em 1.025,4 milhões de escudos, o que representa um aumento de 44,4 milhões de escudos face ao montante apurado no segundo trimestre de 2025. Do total dos ativos das seguradoras face ao setor privado, no final de junho de 2026, 55,8 por cento correspondiam a títulos de outros setores residentes em moeda nacional, designadamente obrigações, enquanto os restantes 44,2 por cento diziam respeito a contas de compensação de outras sociedades residentes, essencialmente associadas a tomadores e mediadores de seguros, refletindo a relevância destas contrapartes na atividade operacional do setor.

RESERVAS TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO

No final do segundo trimestre de 2026, as reservas técnicas de seguros registaram um crescimento homólogo de 14,7 por cento, correspondendo a um acréscimo de 2,0 pontos percentuais face ao verificado no período homólogo. A dinâmica desta rubrica foi sustentada pelo contributo positivo da generalidade das suas componentes, destacando-se a participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes, que evidenciou uma expansão de 18,6 por cento. Este desempenho foi, em larga medida, explicado pelo aumento das provisões matemáticas do ramo vida, as quais ascenderam a 3.938,8 milhões de escudos no final do período em análise.

Paralelamente, a rubrica de "pagamentos antecipados de prémios" apresentou uma variação homóloga positiva de 15,1 por cento, alcançando 2.916,4 milhões de escudos no final de junho. Esta evolução foi suportada pelo crescimento da produção em diversos ramos de seguro, nomeadamente incêndios (24,0 por cento), automóvel (6,8 por cento) e acidentes e doença (6,6 por cento).

Adicionalmente, a participação líquida das famílias em fundos de pensões, que engloba provisões para pensões definidas e presumíveis de acidentes de trabalho, bem como provisões para outras prestações e encargos associados ao seguro automóvel, registou um aumento mais moderado de 6,8 por cento, fixando-se em 1.911,0 milhões de escudos no final de junho de 2026.



AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

As ações e demais instrumentos de participação no capital, que representavam 38,1 por cento do total do ativo das sociedades seguradoras,

evidenciaram, no segundo trimestre de 2026, um crescimento homólogo de 12,4 por cento, ascendendo a 6.443,1 milhões de escudos. A evolução positiva desta rúbrica foi essencialmente impulsionada pelo incremento verificado nas reservas gerais e especiais, que registaram um aumento de 17,6 por cento, correspondente a uma variação de 944,1 milhões de escudos em termos absolutos.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras, que representavam 44,0 por cento do total do ativo, registaram, no segundo trimestre de 2026, um crescimento homólogo de 13,5 por cento, atingindo 7.440,3 milhões de escudos, face a 6.553,1 milhões de escudos no período correspondente de 2025.

A dinâmica desta rubrica foi determinada, sobretudo, pelo desempenho positivo das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras, que cresceram 13,8 por cento em termos homólogos, traduzindo-se num acréscimo de 676,0 milhões de escudos. Adicionalmente, os ativos não financeiros contribuíram para esta evolução, ao registarem um aumento de 5,3 por cento, correspondente a mais 153,2 milhões de escudos face ao mesmo trimestre do ano anterior.

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas Quadros

Data da próxima atualização: 06 de novembro/26

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que se referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas quando se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período.

Composição da Síntese das Seguradoras:

Ativos Externos Líquidos: compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

Ativos Face a Sociedades de Depósito: regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

Ativos Líquidos face ao Governo Central: corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de

compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

Ativos face a Outros Sectores: inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de divida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguros: constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

Outros ativos e passivos (líquidos): entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

Outros ativos e passivos (líquido): entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



Banco de Cabo Verde

Avenida OUA, nº 02
Cód.P. nº 7954 – 094 | Cx. P. 101
Praia - Cabo Verde
Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

http://www.bcv.cv